



**Movimento de Educação Promocional do Espírito Santo
Centro de Formação e Reflexão
Escola Família Agrícola de Alfredo Chaves**

Curso: Educação em Agroecologia no plano de Formação da Pedagogia
da Alternância

Feira na EFAAC para a valorização dos conhecimentos agroecológicos

Luana Siqueira Lira
Reginaldo Drago Lovati

Alfredo Chaves, 2024

Luana Siqueira Lira
Reginaldo Drago Lovati

Feira na EFAAC para a valorização dos Conhecimentos Agroecológicos

Trabalho final, realizado na EFA de Alfredo Chaves, como requisito para conclusão do curso Educação em Agroecologia no plano de formação na pedagogia da Alternância, realizado no Centro de Formação e Reflexão do MEPES.

Alfredo Chaves, 2024

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	4
2 OBJETIVOS	6
2.1 Geral	6
2.2 Específicos	6
3 JUSTIFICATIVA	7
4 PLANEJAMENTO	8
5 RELATO DA EXPERIÊNCIA	9
6 CONCLUSÃO	10
7 REFERÊNCIAS	11
8 ANEXOS	12

1 INTRODUÇÃO

A Agroecologia se apresenta como um tema transformador para a sociedade, propondo uma integração harmoniosa entre trabalho humanizado, produção de alimentos de qualidade e sustentabilidade.

Em um contexto global marcado por desafios em relação as mudanças climáticas, a vasta degradação dos recursos naturais ainda existentes e a insegurança alimentar, a agroecologia surge como uma alternativa, conceito referencial para se repensar os métodos convencionais de produção e consumo de alimentos.

Combinando princípios ecológicos, o conhecimento dos próprios agricultores e inovação tecnológica, a Agroecologia subsidia experiências novas para o estabelecimento sistemas de produção mais diversificados e sustentáveis.

Tendo ainda desafios da Agroecologia ser uma matriz e da população ter os benefícios de alimentos mais saudáveis e com preços justos, a feira mostra-se como alternativa aos agricultores e aos consumidores. Feira, também é espaço de resiliência, troca de saberes, palco da cultura popular, ambiente saudável para a socialização e expressão da diversidade de um povo.

Por meio da feira agroecológica, muito além do comércio, é possível se ter mais democracia, fomentar novos hábitos e de forma muito apropriada, educar para mudanças e melhorias para o campo e a cidade, envolvendo crianças, adolescentes, jovens, homens e mulheres, propiciando a novidade da construção do conhecimento para todos os gêneros e em todas as faixas etárias.

Neste contexto, o Curso de Educação em Agroecologia promovido pelo Movimento de Educação Promocional do Espírito Santo - MEPES, evidencia a riqueza de valores em um tema atualíssimo, traz a oportunidade de expressão do conhecimento dos monitores presentes, fortalecendo os debates importantes acerca do tema.

Esse curso teve início no mês de março do ano de 2024, tendo no primeiro módulo como tema “Concepções e Práticas Agroecológicas; “Agroecologia na sala de aula na Pedagogia da Alternância” foi desenvolvido no segundo módulo e, no terceiro, desenvolveu-se o tema “Trabalho, Educação Popular e Agroecologia”.

Ao iniciar o curso de Agroecologia, os monitores presentes foram orientados a desenvolver um projeto, voltado ao contexto agroecológico, dentro das respectivas instituições (Escolas Famílias Agrícolas - EFAs) onde esses estão vinculados.

A partir do incentivo feito pela coordenação do curso, o projeto “Feira na EFAAC para a valorização dos conhecimentos agroecológicos” foi iniciado na Escola Família Agrícola de Alfredo Chaves pelos monitores Reginaldo Drago Lovati e Luana Siqueira Lira, juntamente com a turma do 9º ano do ensino fundamental II.

Por meio de uma organização mínima, estabelecimento de critérios e diálogo, o projeto foi colocado em prática, culminando com ação mais evidenciada no dia 05 de setembro de 2024, no evento VI Seminário de Agroecologia. Este evento foi realizado pela instituição, na finalidade de expor a experiência com o público convidado, que na edição teve o destaque da Agroecologia e a saúde.

2 OBJETIVOS

2.1 Geral

Promover a valorização e conscientização acerca dos alimentos e saberes agroecológicos para a comunidade escolar e local, na finalidade de incentivar o conhecimento sobre o valor do alimento agroecológico e sua importância para a saúde.

2.2 Específicos

- Incentivar a interação entre escola e comunidade local;
- Impulsionar o consumo de produtos agroecológicos da Agricultura Familiar;
- Promover iniciativas à sustentabilidade, especialmente aquelas que envolvem a juventude.

3 JUSTIFICATIVA

A valorização e conscientização sobre os alimentos agroecológicos no ambiente escolar e na comunidade tem como base a importância de se promover hábitos alimentares mais saudáveis e sustentáveis.

A produção de alimentos agroecológicos é importante para se fortalecer a relação de confiança entre agricultores e consumidores, relação esta que pode impactar favoravelmente na preservação do meio ambiente, na valorização da cultura, raça e gênero, destacando sempre a perspectiva de dialogicidade e saberes recíprocos.

Promover esse sincronismo desde a escola e ampliá-lo na comunidade é essencial, pois incentiva uma mudança de hábitos desde cedo, fazendo com que crianças, jovens e adultos entendam os benefícios dos alimentos produzidos de maneira sustentável, livre de agrotóxicos e ricos em sabor: saúde.

Sendo assim, a iniciativa educativa de valorização do alimento e do agricultor familiar contribui para a comunidade mais saudável e sustentável, expondo o efeito de práticas positivas, inteligentes, para as gerações atuais e futuras.

Sabe-se que o comércio de produtos da Agricultura Familiar, em especial os agroecológicos, é desafiador, exigente. Muitos agricultores podem desenvolver projetos com ciclos mais curtos e retorno econômico garantido se tiver as condições de fazer a venda direta ao consumidor por meio de feiras.

A dinâmica de funcionamento das feiras também é mais ampla, vai além de deslocamento do produtor e consumidor em espaços de comércio, pois ativa o planejamento da produção com maior diversidade de produtos e cultiva a confiança do consumidor final para adquirir alimentos seguros e saudáveis o ano todo.

A feira agroecológica educa e estimula relações sociais de forma consistente. Na feira livre é possível conhecer mais sobre a cultura humana, valores do campo e da cidade, sendo o terreno fértil para provocar novas concepções por meio do diálogo e troca de saberes de forma original.

4 PLANEJAMENTO

EFA	Alfredo Chaves						
Tema do Projeto	Feira na EFAAC para a valorização dos conhecimentos agroecológicos						
Série/Ano	9º	T.G.	Comércio	P.E.	A comercialização dos produtos e subprodutos da Agricultura Familiar	Trimestre	2º
Disciplinas	Interdisciplinar/Extraclasse						
Pontos de Aprofundamento	Conteúdos	Metodologia/ Cronograma				Avaliação	
Produção agroecológica;	Sistema agroecológico de produção de alimentos;	Aulas prática de cultivo ou manejo de feijão, milho, arroz, mandioca, olerícolas e frutas na área agricultável da EFAAC/março a agosto de 2024;				Análise dos estudantes com os monitores responsáveis.	
Cuidados com a produção agroecológica;	Colheita, pós colheita e seleção de alimentos;	Os estudantes foram orientados para a colheita daqueles produtos agroecológicos que se encontravam no tempo para o aproveitamento; foram feitas as limpezas e seleção dos alimentos colhidos/setembro de 2024;					
Feira de produtos agroecológicos da Agricultura Familiar.	Venda direta ao consumidor, troca de saberes e atendimento ao cliente.	Estrutura, montagem e atendimento da Feira Agroecológica juntamente com o VI Seminário de Agroecologia da EFAAC.					

5 RELATO DA EXPERIÊNCIA

A produção em sistema agroecológico é realizada por décadas na Escola Família Agrícola de Alfredo Chaves, porém, a venda dos produtos pela instituição, não é ação bem estabelecida.

Ao planejar e executar uma experiência educativa de comercialização de produtos agroecológicos genuinamente produzidos em modelo da Agricultura Familiar, pode-se perceber o potencial desta ação para se conectar os jovens estudantes com os consumidores, despertando se para a importância do conhecimento dos consumidores quanto à qualidade do alimento agroecológico.

Para as atividades relacionadas à produção a turma do nono ano foi organizada em alguns subgrupos, alguns destes foram especialmente direcionados aos setores para as atividades agrícolas planejadas. Assim, conhecendo os cuidados adotados com a produção em linha ecológica, os jovens atingiram mais conhecimento para atender melhor no momento das vendas.

Sobre a organização da feira, os jovens foram envolvidos para a montagem de uma barraca construída de metalão e lona, modelo padrão. Montada a bancada, produtos como banana, cacau, aipim, bolo de aipim, citros, folhosas e legumes foram dispostos de forma organizada.

O evento escolhido para o ensaio de feira agroecológica foi o VI Seminário de Agroecologia, tendo como público convidado: estudantes e professores de escolas públicas do município de Alfredo Chaves, profissionais representantes de instituições locais e estaduais, além da comunidade escolar.

O tempo liberado para as vendas foi restrito, cerca de duas horas no total. As pessoas que procuraram pelo produto agroecológico à venda obtiveram boa explicação por parte dos estudantes. Um detalhe importante é que mesmo com produtos de qualidade muito boa, os preços definidos foram bem acessíveis, justamente para se estabelecer o comércio típico de feira, com muita conversa entre os feirantes e seus consumidores.

Considerando estar montada em um evento fechado e com número limitado de pessoas, a experiência foi considerada muito positiva pois todos os produtos expostos foram comercializados, gerando uma receita

6 CONCLUSÃO

A feira Agroecológica é uma estratégia importante para a ampliação de conhecimentos e divulgação dos alimentos agroecológicos. O espaço da Feira Agroecológica da Escola Família Agrícola de Alfredo Chaves permitiu uma experiência que demonstra como repensar a produção para se obter vendas diversificadas de alimentos agroecológicos como uma ideia transformadora.

Conforme é premissa do MEPES, estimular o jovem a criar novas possibilidades para a construção do conhecimento e, com este, promover o desenvolvimento, a experiência da realização de uma feira didático-pedagógica na EFAAC atingiu a sua meta, pois confirmou-se como iniciativa favorável à ampliação de ações mais consistentes em favor da Agroecologia no território.

7. REFERÊNCIAS

INCAPER. Levantamento da cadeia produtiva da agricultura orgânica no Estado do Espírito Santo. Vitória. p. 01-115. dez., 2004.

ORMOND, José Geraldo Pacheco. et al. Agricultura orgânica: quando o passado é futuro. BNDES Setorial. Rio de Janeiro, n. 15, p. 3-34, mar., 2002.

PRIMAVESI, Ana Maria. Revisão do conceito de agricultura orgânica: conservação do solo e seu efeito sobre a água. O Biológico, São Paulo, v. 65, n.1/2, p.69-73, jan./dez., 2003.

LUCENA, Thiago Isaias Nobrega de; CRUZ, Dalcy da Silva. Lugares que educam: o aprendizado nas feiras livres. Revista Interle-gere, Natal, Rio Grande do Norte, n.8, p.1-13, jan/jun.2011.

8. ANEXOS



FOTOS - Registros feitos por Luana Siqueira Lira em 05/09/2024.